

ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA: NARRATIVAS ESCRITAS E VISUAIS SOBRE A ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO EM REDENÇÃO – CE

Maria Valdylene Jacó da Silva¹, Robério Americo do Carmo Souza²

Resumo: O presente trabalho é a continuidade do projeto de mesmo título apresentado em 2015. Seu objetivo é expor a produção da reflexão histórica e historiográfica sobre a construção de uma memória oficial acerca do fim da escravidão na cidade de Redenção, Ceará, em 1883, e seus diálogos com as memórias e as experiências sociais dos atuais moradores da cidade, com ênfase nos impactos gerados, sobre estas memórias e experiências, pela presença dos jovens africanos, estudantes da Unilab. Para atingir tais objetivos foi feito uso prioritário de documentação inédita sobre o tema, encontrada durante o desenvolvimento do projeto de 2015, como parte da coleção particular da Sr.^a Ladeísse Silveira, que foi doada à UNILAB, para constituir a base do Núcleo de Documentação Cultural do IHL. Foi realizado ainda um estudo analítico orientado sobre os usos e apropriações da sociedade redencionista sobre os museus e os monumentos públicos alusivos à abolição da escravidão e também no ensino de história local em duas escolas públicas municipais. A pesquisa aponta para a presente manifestação de uma memória pautada na construção histórica formada a partir da narrativa oficial sobre a história local de escravidão e abolição presente inclusive nas instituições de ensino público.

Palavras-chave: escravidão. história oral. memória.

INTRODUÇÃO

A cidade de Redenção possui um importante conjunto de monumentos públicos e de acervo museológico que enaltece o fato histórico da abolição da escravatura na cidade. Este é um patrimônio que atua como conjunto formador de uma memória oficial sobre a abolição da escravidão no Ceará. Este trabalho é um desdobramento do projeto de mesmo nome apresentado em 2015. Seu objetivo foi a produção de um estudo crítico sobre o conjunto de monumentos públicos e o acervo museológico, em especial do museu municipal, o que foi de grande importância para compreensão de como o discurso sobre a abolição foi construído e como foi e é recebido pela população local. Para tanto, a pesquisa “Entre história e memória: narrativas escritas e visuais sobre a abolição da escravidão em redenção – CE” problematiza a construção da memória oficial e frente às novas informações trazidas por esta documentação inédita doada

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E mail: valdylenejaco@gmail.com.

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E mail: americosouza@unilab.edu.br.

ao Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Durante o curso do projeto foi feita uma análise dos livros didáticos do ensino infantil I, das escolas de ensino fundamental: Edimilson Barros e Neide Tinoco, ambas da rede municipal de ensino. O emprego da metodologia história oral, conforme definida pelo historiador e pesquisador italiano Alessandro Portelli.

METODOLOGIA

Para a realização do plano de trabalho a metodologia utilizada estruturou-se na realização de estudo bibliográfico orientado para embasamento no universo da pesquisa e instrumentação teórico-metodológica necessária ao bom cumprimento das ações práticas da pesquisa que se insere na discussão teórica sobre história, memória e sociedade.

Foi realizado no primeiro momento uma observação dos monumentos históricos presentes no município. Em um segundo momento foram realizadas análises e observação da relação da sociedade local com os museus e monumentos públicos, com vistas ao levantamento de subsídios para análise dos usos e apropriações destes lugares de memória. Desse modo, análise se deu na escola Edimilson Barros e na escola Neide Tinoco; onde foram realizadas análises dos livros didáticos do Ensino Fundamental I, no intuito de perceber como o tema

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização de estudo bibliográfico forneceu um sólido embasamento teórico metodológico para a prática das atividades da pesquisa. Antes de lançar-se ao campo foi necessário definir quais a ordem dos espaços a serem observados e como este contato iria ocorrer. Desse modo, foi definido a observação dos monumentos históricos presentes em diversos espaços no município de Redenção.

O contato com a comunidade local se deu através do elemento da observação dos monumentos, em um primeiro momento. E através do contato com o universo escolar do município de Redenção, no intuito de perceber como as narrativas da história local eram vistas por parte dos professores e como eram postas em prática na sala de aula.

Em um segundo momento foram realizadas análises dos livros didáticos em duas escolas municipais de Redenção. Durante este processo analítico foi possível observar que os livros de modo geral trazem um pouco da discussão sobre patrimônio histórico, embora não possuam uma apropriação sólida e própria voltada a estas questões, mas, fornecem subsídio para adentrar nesta temática. Como apresenta Salvadori:

É uma proposta nova – É a busca ou resgate do passado, como uma releitura e debates em sala sobre a construção social e histórica de escolhas patrimoniais – para compreensão da importância do passado na formação da identidade seja ela individual ou coletiva. (SALVADORI, 2008)

Segunda a autora, a discussão sobre a preservação e a educação patrimonial são novidades no universo da pesquisa e no espaço escolar. No caso de Redenção, os espaços escolares dada sua limitação em relação a materiais didáticos sobre a história local, acaba reproduzindo uma narrativa e discussão oficial e repassando uma narrativa superficial sobre os fatos.

Os desafios encontrados no debate a este tema referem-se à oficialidade dos fatos históricos e a perpetuação de discursos e narrativas elitizadas. Portanto, as fontes documentais foram durante muito tempo guardadas e mantidas sob a guarda de responsáveis moradores redencionaistas. O papel da Unilab neste sentido, foi diante da doação do acervo da Ladeisse Silveira, democratizar o acesso a essa documentação para fins de pesquisa, e ainda dar espaço aos estudos sobre a temática.

CONCLUSÕES

O cumprimento das atividades previstas na pesquisa contribuíram de forma significativa para a produção da reflexão crítica sobre as apropriações dos monumentos e espaços por parte da comunidade local.

Dada a oficialidade dos espaços e dos monumentos percebe-se uma certa distância da comunidade dessa produção histórica oficial, em um sentimento de não pertencimento. A catalogação do acervo da coleção Ladeisse Silveira, se mostra um passo importante para facilitar o acesso e a pesquisa sobre a história de Redenção. Percebido que a comunidade local

tem pouca ou nenhuma apropriação da própria história local; outro elemento resultante da observação é que os espaços educacionais abordam de forma superficial a história local inclusive pela falta de produção de materiais didáticos sobre este tema ainda muito baseado nas narrativas oficiais.

AGRADECIMENTOS

À Unilab, pela oportunidade de participar e proporcionar os meios necessários para o processo e a finalização das atividades do projeto de pesquisa. Por acompanhar e dar suporte na jornada acadêmica propiciando o efetivo aprendizado.

REFERÊNCIAS

- PORTELLI, Alessandro. “ O que faz a história oral diferente” In: Projeto História. São Paulo: nº 14, 1997.
- POLLAK, Michael. “Memória, esquecimento, silêncio” In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro: v. 2 nº 03, 1989.
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, Ensino e Patrimônio. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2008.